



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

1 **ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPHAC - CONSELHO**
2 **MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E**
3 **CULTURAL DE UBERLÂNDIA.**

4 **No dia três do mês de novembro de 2011** (dois mil e onze), às 17h30, no Salão Nobre da Casa
5 de Cultura, sob a presidência de **Mônica Debs Diniz**, foi realizada a **3ª Reunião Extraordinária**
6 do COMPHAC - Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e
7 Cultural de Uberlândia. Para constar, registro que, embora a composição do COMPHAC seja de
8 16 conselheiros titulares, conforme Decreto nº 12.755, de 31 de Março de 2011, a composição
9 atual é de 14 (quatorze), uma vez que duas cadeiras estão sem representação. Estiveram
10 presentes nesta reunião os seguintes conselheiros que assinarão a ata a seguir:

11 **Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** _____

12 **Clarice Costa Ferreira** _____

13 **Gleper Neto de Siqueira** _____

14 **Olga Helena da Costa** _____

15 **David Thomas** _____

16 **Rosa Maria Marra** _____

17 **Thais Tormin P. Arantes** _____

18 **Mônica Debs Diniz** _____

19 **Luciano de Salles Monteiro** _____

20 **Anderson Assunção Batista** _____

21 Verificado haver quórum regimental, a presidenta, **Mônica Debs Diniz**, deu início à reunião. A
22 pauta pré-estabelecida para esta reunião apresenta os seguintes tópicos: **1. Informes; 2. Leitura**
23 **e aprovação de Ata; 3. Aprovação da redação final do Estatuto do COMPHAC. 4.**
24 **Deliberação sobre colocação de tendas no Mercado Municipal. 5. Impugnação do Dom**
25 **Paulo à notificação de tombamento da Igreja N. Sra de Fátima.** A presidente **Mônica Debs**
26 **Diniz** apresentou, juntamente com a conselheira **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**,
27 documento encaminhado pelo senhor Ronivon Viana da Silva solicitando, por parte do
28 COMPHAC, o reconhecimento da importância da Falcoaria na cidade de Uberlândia. Em
29 seguida, afirmou que o requerente já havia solicitado, para a Secretaria de Planejamento Urbano,
30 um alvará para criação de aves de rapina no bairro Morada Nova e que este lhe foi negado por se
31 tratar de perímetro urbano, pois, segundo a Legislação Municipal, esta atividade só pode ser



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

32 desenvolvida na zona rural do município. Apresentado tal pedido e lido a solicitação, o Conselho
33 considerou que a falcoaria não pode ser reconhecida como patrimônio da cidade de Uberlândia e
34 que autorizar ou não a construção de um viveiro de aves não seria de competência deste
35 Conselho. Em seguida foi considerado o 3º ponto de pauta da reunião. A conselheira **Valéria**
36 **Maria Queiroz Cavalcante Lopes** realizou a leitura das alterações na redação do Estatuto do
37 COMPHAC e sugeriu que houvesse alteração do artigo 30 – que diz respeito ao quórum –
38 sugerindo que se transferisse as tomadas de decisões em caso de não haver quórum para a
39 segunda reunião ao invés da terceira como ocorre atualmente. Após a análise da proposta, o
40 Conselho **concordou com a modificação. Após as considerações o Conselho aprovou a**
41 **redação final do Estatuto que será publicado no Diário Oficial do Município.** Em seguida,
42 foi considerado o 4º ponto de pauta que discutiu sobre a possibilidade de colocação de tendas
43 fixas no período das chuvas no pátio do Mercado Municipal. Para que se discutisse o assunto, a
44 conselheira **Clarice Costa Ferreira** apresentou uma planta do Mercado, que havia sido
45 elaborada pela Secretaria Municipal de Agropecuária e, sobre ela, a Conselheira elaborou duas
46 propostas com tamanhos diferenciados para a colocação das referidas tendas. Após análise,
47 discussão e esclarecimentos o **Conselho deliberou favoravelmente à colocação das tendas,**
48 **seguindo o projeto em anexo, no qual as tendas deverão obedecer o padrão 5X5mts,**
49 **translúcidas, devendo ser colocadas de acordo com o projeto apresentado pela Conselheira**
50 **Clarice Costa Ferreira e aprovado pelo COMPHAC. As referidas tendas deverão**
51 **permanecer durante o período das chuvas, ou seja, até o final do mês de março, ou até que**
52 **seja concluído o edital sobre este assunto. Registra-se em ata que a colocação das referidas**
53 **tendas deverão obedecer também o Decreto Municipal nº 12.807, de 27 de abril de 2011,**
54 **que trata da ocupação do espaço público .** Seguindo para o 5º ponto de pauta, a presidenta
55 **Mônica Debs Diniz** apresentou a impugnação de Dom Paulo à Notificação de Tombamento
56 Provisório da Igreja Nossa Senhora de Fátima. A conselheira **Valeria Maria Queiroz**
57 **Cavalcante Lopes** fez a leitura da impugnação e o Conselho discutiu soluções para o assunto. A
58 conselheira **Thais Tormin P. Arantes** ponderou que as características arquitetônicas do prédio
59 que abrigou a Reitoria da Universidade Federal de Uberlândia – que faz parte do conjunto no
60 qual se localiza a Igreja – são mais representativas que a própria Igreja. E ponderou a
61 necessidade de uma melhor contextualização histórica para que o Conselho possa deliberar com
62 mais propriedade sobre o assunto. Outros Conselheiros ponderaram sobre as razões que



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

63 motivaram o pedido de tombamento, pois, se trata mais de uma sucessão de problemas
64 referentes a relacionamento de alguns membros da comunidade com o novo pároco do que com
65 o bem em si, e alguns membros do Conselho também concordam com a importância do prédio
66 adjacente à edificação da Igreja. Foi ponderado ainda que parte da comunidade se posicionou
67 contra o tombamento e também encaminhou ao COMPHAC documento escrito com esta
68 opinião. Em seguida, a presidente **Mônica Debs Diniz** mostrou as fotos da Igreja que foram
69 anexadas no documento apresentado por Dom Paulo e apresentadas juntamente com um abaixo-
70 assinado pedindo o não tombamento. **O Conselho avaliou as razões da impugnação e,**
71 **considerando as divergências, não chegou, naquele momento, a nenhuma decisão e o**
72 **assunto deverá ser retomado na próxima pauta.** O Conselho ficará então aguardando a
73 elaboração do Dossiê, que já foi providenciado, para a decisão final a respeito do assunto. Nada
74 mais havendo a tratar eu, **Juliana Vittorazze Schroden**, que secretariei esta reunião, assino a
75 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada também pelos demais participantes,
76 conforme lista de presença. Uberlândia, **03 de novembro de 2011.**